



24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13º Mostra Científica de Integração
entre Pós-Graduação e Graduação
3º Jornada de Tecnologia e Inovação

PERCURSOS - SENTIDOS NA LEITURA DO LITERÁRIO: O MÉTODO DE LEITURA PELA SOCIOPOÉTICA LITERÁRIA

Adair de Aguiar Neitzel, Cleuci Ozorio, Julia Corteleti
Educação - Ensino - Aprendizagem

Esta pesquisa tem como tema a mediação de leitura do literário de o brasa provadas pelo PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) para o Ensino Médio e seu objetivo é explorar - pela proposição estética Percursos-sentidos - como se pode operar a leitura e mediação de obras literárias respeitando a função estética e artística da literatura. Partimos da hipótese de que quando o texto literário é potente, se centra na exploração dos recursos de linguagem que desacomodam e desafiam o leitor a receber a obra de forma provocativa, e quando o mediador de leitura lança mão de elementos pro-positores que provocam a interação pelo equilíbrio entre o sensível e o inteligível, ocorre o envolvimento com a narrativa, levando o leitor a jogar com o texto, criando múltiplas relações de sentidos, que podem estender sua percepção e reper-cutir em si. A obra explorada é Pena de Ganso, de autoria de Nilma Lacerda, aprovada no edital de 2021 (objeto 5). Nesta pesquisa, estamos investigando como o livro de literatura pode ser mediado adequadamente na sala de aula, respeitando sua função estética e artística. Esta pesquisa é qualitativa e bibliográfica e fez uso do método da Sociopoética literária (Ozorio, 2025) para análise da obra. Segundo este método, a análise da obra se dá por meio da proposição estética Per-cursos-sentidos, produzida pelo Grupo de Estudos e Pesquisa AFEE (Arte, Formação e Experimentações Estéticas), da Universidade Federal do Rio Grande. Adaptamos este método para a leitura do literário. Este, parte do pressuposto de que para que o leitor seja produtivo, com uma atitude investigativa de leitura, ele precisa reconhecer o texto como um organismo vivo, pululante e por isto, a partir de lexias, o leitor vai estrelando o texto com associações diversas. O aporte teórico-básico que deu sustentação à pesquisa é Barthes (1992; 2012; 2013; 2007), Neitzel; Ramos (2022); Fagundes (2024); Ozorio (2024), Gauthier (2012), entre outros. Como resultados, sinalizamos: a) a Sociopoética literária exige um movimento de escrita do leitor, levando-o à reflexão sobre o texto; é uma metodologia que impulsiona o leitor a relacionar o texto lido com outros, um exercício que o leva a perceber o texto como um hipertexto; b) tendo em vista o caráter intertextual do método e a mobilização do sensível e do inteligível na leitura da obra, a experiência de leitura pode contribuir para educar esteticamente o leitor, quando o mediador considera o texto literário como objeto estético e artístico a ser apreciado como arte; c) este método de leitura exige um mediador emancipador, no sentido atribuído por Rancière (2002), uma mediação que envolve a escuta do leitor, a oportunidade de diálogo e pesquisa sobre a obra, a ruminar sobre o texto entrelaçando teoria e prática, propondo desafios e esteses; d) a formação de leitores do literário na escola depende de vários fatores, entre eles está a potência estética do texto literário escolhido, a mediação do professor e o método de análise da obra. Para estrelar o texto, segundo o método que propomos nesta pesquisa, é necessário que o mediador o compreenda como material dinâmico, plurissignificativo que se dobra nas mãos do escritor e se desdobra nas mãos do leitor, em processo de co-autoria.

Palavras-chave: PNLD literário; Proposições estéticas e artísticas; Sociopoética literária.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq); Universidade do Vale do Itajaí (Univali)